

## **IDENTIDADES FORJADAS: O ENSINO DE HISTÓRIA E A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA PARA O MERCOSUL**

**Aluno: Gregory Beshara**  
**Orientadora: Leticia Pinheiro**

### **Introdução**

A motivação primeira deste estudo está na pesquisa e na reflexão das idéias do projeto “Construção e Análise da Identidade Internacional do Brasil”, elaborado pela professora Leticia Pinheiro. A partir dos dados recolhidos e dos questionamentos suscitados, um ponto particularizou-se, merecendo aprofundamento: a relação estabelecida entre o ensino de História, no âmbito do Setor Educacional do Mercosul, e as estratégias da política externa brasileira no processo de integração regional.

Há de se fazer uma ressalva quanto ao cronograma deste trabalho. De fato, o resultado aqui apresentado é fruto de apenas três meses de investigação. A atividade de pesquisa iniciou-se tardiamente por decorrer de um processo de substituição do bolsista anterior.

### **Objetivo**

O objetivo desta pesquisa é averiguar de que forma o Setor Educacional do Mercosul tem atuado no sentido de promover um ensino de História comum entre os membros do bloco regional. Principalmente, busca-se constatar em que medida este projeto se compromete em modificar o “olhar” que os países lançam sobre seus vizinhos, superando diferenças e fazendo emergir uma possível identidade latino-americana.

A questão central deste estudo, portanto, é perceber *se e como* a política externa brasileira vem se apropriando e/ou estimulando esta iniciativa educacional como uma estratégia de condução do processo de integração regional.

### **Metodologia**

A abordagem aqui desenvolvida estará fundamentada em documentos jurídico-legais emitidos pelas reuniões e conferências do Mercosul e do Setor Educacional do Mercosul especificamente; em artigos acadêmicos e analíticos acerca dos processos de integração regional, do ensino de História e da política externa brasileira; e em dados sobre o conteúdo programático da disciplina de História nos países do Cone Sul.

O enfoque dirigido ao estudo da História, em particular, justifica-se pela consideração de que as narrativas históricas transmitidas nos sistemas educacionais exercem significativa influência na constituição das identidades, imiscuindo-se, assim, de elevado teor de politização.

O objetivo que conduz a pesquisa desdobra-se em quatro direções principais, que orientam as discussões do estudo. Em primeiro lugar, busca-se identificar a participação do Ministério da Educação brasileiro no Setor Educacional do Mercosul, de modo a observar seu impacto na formulação e implementação da política externa, sobretudo em comparação à atividade do Ministério das Relações Exteriores. Em segundo lugar, tenciona-se evidenciar a importância de aspectos identitários e culturais tanto na análise quanto na estratégia de política externa. Em terceiro, pretende-se refletir como uma cooperação educacional pode contribuir para o entendimento da própria natureza que o processo de integração do Mercosul almeje assumir. Em quarto,

complementando o aspecto anterior, procura-se constatar de que forma a integração na área de educação pode ser indicativa do grau de prioridade que a política externa brasileira confere ao Mercosul.

### **Conclusão**

Em consonância com a observação já registrada acerca do cronograma deste trabalho, é plausível conceber que sua preocupação se inclinou mais a desbravar temas e oportunidades de pesquisa do que propriamente encaminhar a análise para afirmações conclusivas.

De todo modo, pode-se estipular, desde já, que o enfoque sobre a relação entre o estudo de História e a atuação da política externa brasileira para o Mercosul revela que a construção de uma identidade comum aos países da região pode ser um importante instrumento para aprofundar a integração regional.

### **Referências**

- 1- COSTA VAZ, A. **Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul**. FUNAG, 2002.
- 2- CRISTOFOLI, M.S. **Intercâmbio cultural, ensino de História e identidade latino-americana: uma utopia possível?** Florianópolis, 2002. Dissertação de mestrado – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3- CRISTOFOLI, M.S.; DIAS, M.F.S.; VERÍSSIMO, M.S. **Trajetória e perspectivas do ensino de História na América: reflexões a partir do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino de História e do Acordo de Cooperação Brasil-Argentina**, UNICAMP, 2004.
- 4- HERZ, M.; HOFFMANN, A **Organizações internacionais: histórias e práticas**. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- 5- HILL, Christopher. **The Changing Politics of Foreign Policy**. London: Palgrave Macmillan, 2003
- 6- LIMA, M.R.S. Aspiração Internacional e Política Externa. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**. Nº 82, ano XIX – janeiro/março de 2005.
- 7- LIMA, M.R.S. e HISRT, M. Brazil as an intermediate state and regional power: action, choice and responsibilities. **International Affairs**, vol.82, 2006, pp. 21-40.
- 8- NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- 9- PINHEIRO, Leticia. **Política Externa Brasileira (1889-2002)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.